



ILUSTRACÃO PORTUGUESA

ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

edição semanal do jornal «O SECULO»

Director—J. J. DA SILVA GRAÇA
Propriedade da SOCIEDADE NACIONAL DE TIPOGRAFIA
Editor—ANTONIO MARIA LOPES

NUMERO AVULSO, 50 CENTAVOS

ASSINATURAS: Portugal, Ilhas adjacentes e Hespanha:
Trimestre 6\$50—Semestre 13\$00—Ano 26\$00
COLONIAS PORTUGUEZAS: Semestre 14\$00—Ano 28\$00
ESTRANGEIRO: Semestre 17\$00—Ano 34\$00

Pedação, administração e officinas:—Rua do Seculo, 49, LISBOA

A BELEZA É ETERNA

Depilatorio electrico radical e inofensivo; o unico que tira progressivamente os pelos para sempre. *O MELHOR DO MUNDO*.—*Descamação artificial*: o processo mais moderno de rejuvenescimento, com a mascara de beleza; tira manchas, sardas, rugas, vermelhidão e todas as imperfeições da pele.—*Productos de Lirio Fiorentino*: tiram os pontos pretos do nariz e rosto.—*Productos closmeny*: contra a verme hídrico do nariz e rosto; resultados seguros.—*Productos de Acaia*: para curar a gordura e luzidio da pele, dando-lhe um aveludado incomparavel.—*Productos Cirette*: fecham os poros, tornando a pele unida e fina.—*Productos Yildizienne*: para fazer crescer e alongar as pestanas e sobrancelhas, curando todas as inflamações.—*Productos Mesjem*: para a toilette das unhas, com uma lição e para os cuidados das mãos.—*Productos Mizabilla*: para fazer desaparecer as rugas e rejuvenescer.—*Productos Staffe*: para emagrecer o rosto ou o corpo.—*Productos Orion*: para engordar o rosto ou o corpo.—*Productos electricos*: para diminuir ou desenvolver e enrijecer os seios; resultados em 3 tratamentos.—*Productos Yildizienne*: para a beleza e conservação dos dentes são e contra os dentes descarnados.—*Productos Rainha da Hungria*: fazem a beleza e higiene da cutis, evitam rugas e todas as doenças de pele.—*Productos contra acnés*: ainda que as mais antigas.—*Productos sudorificos*: contra a transpiração do rosto, corpo e pés.—*Productos Mesjem*: contra os joanetes, olho de perdiz e calos.—*Productos Imperatrix*: branqueia a pele naturalmente, ainda que muito morena.—*Productos esmalte*: branqueia a pele artificialmente sem se conhecer.—*Cremes de massagem, medica e estetica*: para emagrecer ou para engordar o corpo ou rosto.—*Productos de grande beleza*: para as faces, labios, olhos, boca, cabelos, mãos unhas, seios, toilette íntima e grande toilette, etc.—*Saes para banho e sabonetes*, pós de talco, vinagres de toilette, etc., etc.—*Productos Kaskarina*: para tirar

para quem usa os produtos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA e faz as massagens ou com os aparelhos electricos indicados. E' a unica casa em Portugal onde se fazem tratamentos serios. Todas as senhoras que se presam devem experimentar uma só massagem para confronto, e os seus productos para os fins desejados a seguir

verrugas.—*Balsamo Yildizienne*: para tirar os sinais das beiradas e todas as cicatrizes adherentes ou clorides.—*Schampoos para lavar a cabeça*: especies para as diferentes cores do cabelo, evitando e tirando a caspa, fazendo-os crescer.—*Productos Yildizienne*: para pintar os cabelos em todas as cores e recolora-os naturalmente sem pintar, curando a canice, calvice e todas as doenças do couro cabeludo em todas as idades e em todos os casos.—*Brilhanças especies para usar com estes productos*: para fazer e favorecer a ondulação Marcelle, para desfrisar os que são excessivamente naturalmente frisados.—*Regenerador Masjem*: para corar os brancos em 8 dias.—*Pós d'arroz scientificamente preparados para cada natureza de pele*: cooperosica, fiavelada, seca, gordá, vermelha, rugosa, eczematosa, com sardas, pontos negros, herpética, com verrugas, com manchas, etc., etc.—*Alcoolatos*: para queimar, perfumando e desinfectando os açosentos.—*Aparelhos electricos, vibratorios e de alta frequencia*: fabricados especialmente para o metodo de massagem estetica e medica empregado por Madame Campos, com catalogos ilustrados ensinando todos os tratamentos.—*Aparelhos especies*: para corrigir os defeitos esteticos do nariz, das faces, da segunda barba, etc., etc.—*Aparelhos*: para afinar os dedos e tirar os joanetes.—*Aparelhos*: para o desenvolvimento e enrijamento dos seios.—*Aparelhos*: para os douches dos olhos contra as ruas, fraqueza da vista, olheiras, pontos nas palpebras e para dar brilho aos olhos.—*Pen'is e escovas electricas*: para curar a calvice e fazer crescer o cabelo.—*Esponjas electricas*: para massagens.—*Estojos*: para unhas e todos os utensilios para manucure.—*Pulverisadores a vapor*: contra as rugas, para fechar os poros e contra doenças de pele. Lampadas de luz para o tratamento da pele.—*Aparelhos Orion*: para a massagem manual. Escovas para a massagem pessoal do corpo, com electricidade e sem electricidade.

Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 23—LISBOA

DESCONTOS AOS REVENDEDORES. Vendas por grosso e a retalho. Telefone 3-641-N. Teleg. Belazak. Resposta mediante estampilha. Catalogos illustrados com todos os tratamentos e productos a 1\$100

DOENTES

A Moderna Terapêutica Magnética e Psíquica
Com o auxilio dos meios FISICOS E REGIMEN
NATURAIS, especificados para cada caso e devidamente individualizados, constituem

O tratamento mais racional e eficaz

PARA CURAR qualquer doença orgânica, nervosa, mental, por grave e antiga que seja; assim o tenho afirmado na minha longa pratica no estrangeiro, e aqui pelas importantes curas que tenho realisado.

Os que estão cansados de sofrer não devem, pois, hesitar a submeter-se aos meus especiais tratamentos.

Psico-fisico-magnéticos e dietéticos

De cujos favoráveis resultados me responsabilizo

P. Indiveri Colucci

r. C. JOAO GONÇALVES, 20, 2.º, Esq. — Esquina da A. Almirante Reis (ao Intendente)

Crown Ribbon and Carbon Mig. C.ª

MAQUINAS DE ESCREVER
accessorios e officinas de reparação
PREÇOS RESUMIDÍSSIMOS

VENDE J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA NOVA DO AMPARO, 6, 2.º

TELEPHONE 95301

LISBOA



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TÍSSICA
Todos os Medicos proclamam que
• VINHO •
• KAROPE •
DESCHIENS (PARIS)
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE

Leiam MODAS & BORDADOS quarta-feira



Illustração Portuguesa

CRONICA

II SERIE
N.º 862

Lisboa, 26 de Agosto
de 1922



HA hoje duas questões vitais que, acima de todas as outras, absorvem o espirito publico fóra dos meios, onde se trata apenas de politica. É a da carestia da vida e a da caridade para com os pobres e para com as creanças doentes.

Asfixia-se nesta atmosfera pesada que nos creou a ambição desenfreada da riqueza. Para onde quer que nos voltamos, só ouvimos gemidos, em contacto com ruídos alegres de festas; vemos correr lagrimas na maioria das faces ao passo que outros, mesmo por compaixão para com a dôr, não podem disfarçar o gaudío que lhes transborda impetuoso de todos os seus appetites satisfeitos. Entre nós ha fome, muita fome. E onde ela adquire a sua feição mais angustiosa, mais lancinante, é naqueles que têm de fingir que não a padecem.

O que veiu pobre a este mundo, aquelle a quem a sorte nunca bafejou desde o berço, esse, vae estendendo a mão ao que passa e sempre colhe com que matar a fome. Aquelle, porém, que teve alguma coisa e para quem a roda inconstante da fortuna desandou, ou aquelle a quem os tributos exaustivos do Estado e as incomportaveis exigencias de morada e de passadio tornaram positivamente pobres de remediados que eram — esses que ainda se cobrem com uns trapinhos decentes que lhes ficaram, não se atrevem por vergonha a mendigar e, quando o desespero os levasse a isso, olhariam para eles mais com desconfiança, do que com piedade.

Arrastam-se grandes miserias pelas ruas, não ha duvida; creiam, porém, que as mais dignas de dó, as mais torturadas estorcem-se portas a dentro, e apenas por horas mortas da noite cautelosamente veladas, se atrevem a estender a mão descarnada ao transeunte.

Estas são as vitimas mais lastimosas dos nossos erros administrativos e da crueldade dos que exploram com a alimentação publica. E quando nesse lar desgraçado ha creanças franzinas, doentes e famintas, o quadro é de comover o coração mais duro.

Vejam como a felicidade se deparou á pobre da Felismina de Abreu e aos quatro filhinhos, ao ter o *Seculo* conhecimento do seu infortunio. Nada lhes faltou: dinheiro, roupas e palavras de conforto. A sua porta não passou só por diversas vezes o automovel do seu

salvador, daquelle nobre *sportsman*, que a levou ao hospital arrancando-a ao suicidio, a que a arrastára o desespero; pararam outros, destacando-se principalmente um de uma gentil e santa senhora que não se dedignou de descer até á barraquinha desconjuntada e destelhada da pobre Felismina, levando-lhe uma preciosa trouxa de roupa.

Este exemplo comovedor de piedade humana calou no coração de quem o leu. Originou ele uma romaria de pessoas de Lisboa a levar o seu obulo á desafortunada familia e da provincia tambem acudiram muitas cartas com oferecimentos e dadas.

Se a bôa Felismina com a sua probidade e os seus honrados escrúpulos, não dissesse ao *Seculo* e á caridade publica que já tinha bastante, esta não se cansaria de a acumular de beneficios.

Quantos outros corações de mãe, ignorados na mesma dôr, por essas caves e mansardas, não sentiram agravada a sua desgraça por não a poderem tambem expôr á comiserção das almas generosas!

De todos os tempos a pobreza envergonhada foi a mais dolorosa de todas; mas havia quem andasse a procura-a para lhe suavizar os sofrimentos, como se fosse cumprir um dever de solidariedade humana e não com ares de quem dá uma esmola. Quem recebia não se sentia humilhado, quem dava eximia-se, com a maior simplicidade, a agradecimentos.

O pobre não se mostrava constrangido e envergonhado deante do seu bemfeitor. Este insinuava-se-lhe primeiro no espirito, antes de lhe meter a esmola na mão. E, por fim, as visitas da caridade adquiriam a franqueza e o *vauntade* de visitas de amigos.

Fala-se muito do egoismo feroz da época que atravessamos. Tambem já o verberámos por vezes; mas justo é dizer que ainda ha muitos corações onde se não obliteraram os sentimentos do amor pelo proximo. A miseria envergonhada é, porém, cada vez maior. Duplica de dia para dia, mercê da pressa de uns em enriquecer a todo o custo e da negligencia de outros em refrear-lhes a ambição; mas a caridade é que não aumenta nessa proporção pavorosa.

Sabe Deus, pois, quantos desgraçados por aí morrem á mingua de pão e de tratamento medico!

ANTONIO MARIA DE FREITAS.

OS GRANDES INICIADOS

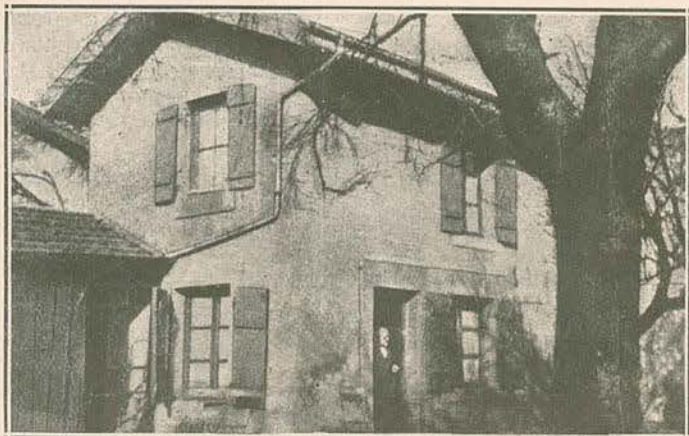
Emilio Coué, o apóstolo

Ha em Nancy um sabio modesto que tem consagrado a sua vida a fazer bem. Chama-se Emilio Coué e tem 65 annos. Esse sabio, que «O Seculo» consegue trazer a Lisboa é esperado hoje para realizar duas conferencias. Descobriu elle que a «imaginação consciente» é uma força que pode curar até. Tudo está em a saber captar e em a saber orientar. E estudando ha trinta annos, o professor Coué não só conseguiu o «seu desideratum» como tambem tem conseguido fazer curas maravilhosas, curas as mais diversas das doenças mais extranhas. Tisicos, paralíticos, gagos, reumaticos, doentes do coração e do estomago, doentes

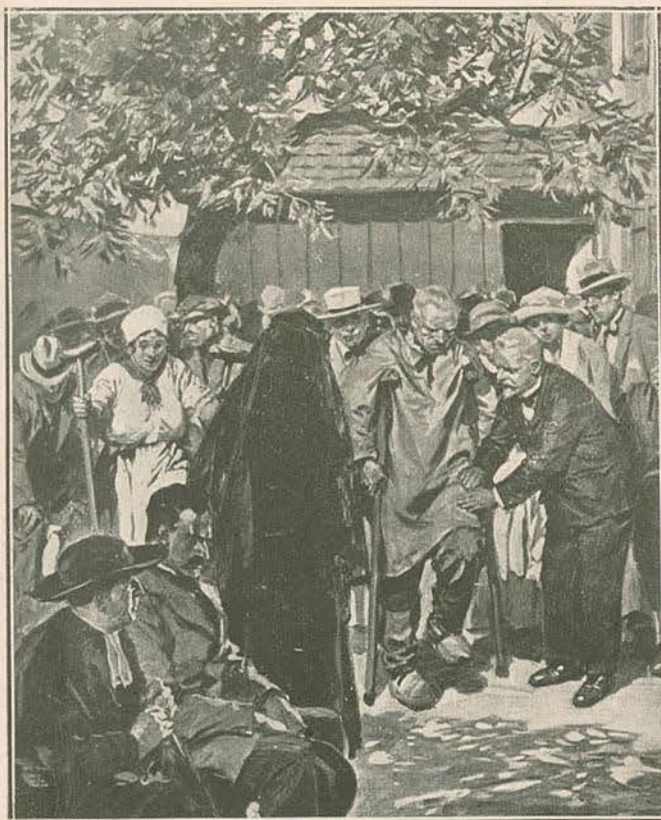


Emilio Coué na sua casa de Nancy, saboreando um cigarro

da vontade e dos nervos, padecentes de fobias e terrores, tudo isso tem, ouvindo a palavra inspirada do homem extraordinario, experimentado alivios que vão até á cura total quasi sempre. O professor Coué diz: «Imagine que se



O chalet de Nancy onde o professor Coué habita



O apóstolo em Londres, n'uma sessão de auto-sugestão

pode curar. Imagine. Ponha n'essa imaginação fé, ponha convicção, ponha ardor. Imagine que consegue curar-se. Deseje conseguir, mas deseje-o sem esforço. A vontade não servirá se não para atrazar a cura. Ponha de parte a vontade que é violenta. Imagine brandamente e a meudo. Deseje». E não demorará que a creatura veja o seu desejo realizado.

Está bem e está certo. Pela fé se removem montanhas, pela fé resuscitou Cristo a Lazaro, pela fé se tem salvo o mundo. Que admira, pois, que mais uma vez a Fé dê mostras do seu altissimo poder, que entremostre a sua extranha, suprema e misteriosa força. A Fé! Mas foi ela quem fez maravilhas na Historia, é ela quem faz milagres nas almas. Que admira, pois, que Emilio Coué, manejando a Fé tire tão belos resultados. Que admira que ele cure, e renove e salve e revolva o mundo. A Fé! Como se sem ela fosse alguma coisa a Vida e como se a Vida merecesse a pena viver-se se ela não existisse!...

A colonia brasileira

E O

Chefe do Estado

Os brasileiros residentes em Lisboa, convocados para uma reunião pelo sr. dr. Arlindo Correia Leite, para n'ela se ocuparem da viagem do sr. dr. Antonio José de Almeida ao Brazil, acolheram com a mais viva simpatia a idéa de ir ao palacio de Belem apresentar ao Chefe do Estado portuguez os seus votos de boa e feliz viagem. Constituiu-se uma comissão para esse fim, da qual fizeram parte os srs. dr. Correia Leite, presidente, e visconde de Alvelos, visconde de Sorraia, Hugo de Navarro Belmarço, Aurelio do Rego Barros e Salomão Cohen.

Acompanhada pelo encarregado de negocios do Brazil, sr. dr. Belford Ramos e pelo sr. ministro dos Estrangeiros, essa comissão foi recebida em audiencia pelo sr. Presidente da Republica.



O sr. Presidente da Republica falando com o encarregado dos negocios do Brazil, sr. dr. Belford Ramos



O representante da colonia do Brazil, o encarregado dos negocios do Brazil e o ministro dos Estrangeiros com o sr. Presidente da Republica

De Vila Franca a Salvaterra

vindo-se os mais calorosos vivas. Foram lidados 3 touros e 6 vacas. O cavaleiro da corrida foi o sr. José Vidal Guerra, a quem os espectadores receberam com palmas, aplaudindo-o sempre com calor. A pé, farpearam e pas-



Entrada do gado para a praça, acompanhado dos camponos e lavradores

Despertou o maior interesse a tourada realizada no penultimo domingo, em Salvaterra de Magos, por um grupo de amadores de Vila Franca e a favor do Monte Pio d'aquella localidade.

Quando as festas, em Portugal, tem um fim de beneficencia, não ha que duvidar do exito; esse é sempre certo, para honra nossa: não falta o publico, com a sua animação e o seu aplauso, e não faltam os aficionados, propensos invariavelmente ao bem.

A entrada, na praça, do numeroso grupo, acompanhado pelos executantes da filharmonica de Vila Franca, que é regida pelo sr. R. Portela, constituiu um verdadeiro sucesso, ou-

saram á capa os amadores srs. Horacio Cunha, Joaquim Branco, Julio dos Santos Junior, José Barreto, João Franco e Antonio Guimarães. Houve magnificas pegas, sendo o grupo de valentes forcacos dirigido pelo sr Rodolfo dos Santos.

Fez a apresentação dos lidadores o decano dos aficionados portugueses, sr. Antonio Rodrigues Casaleiro.

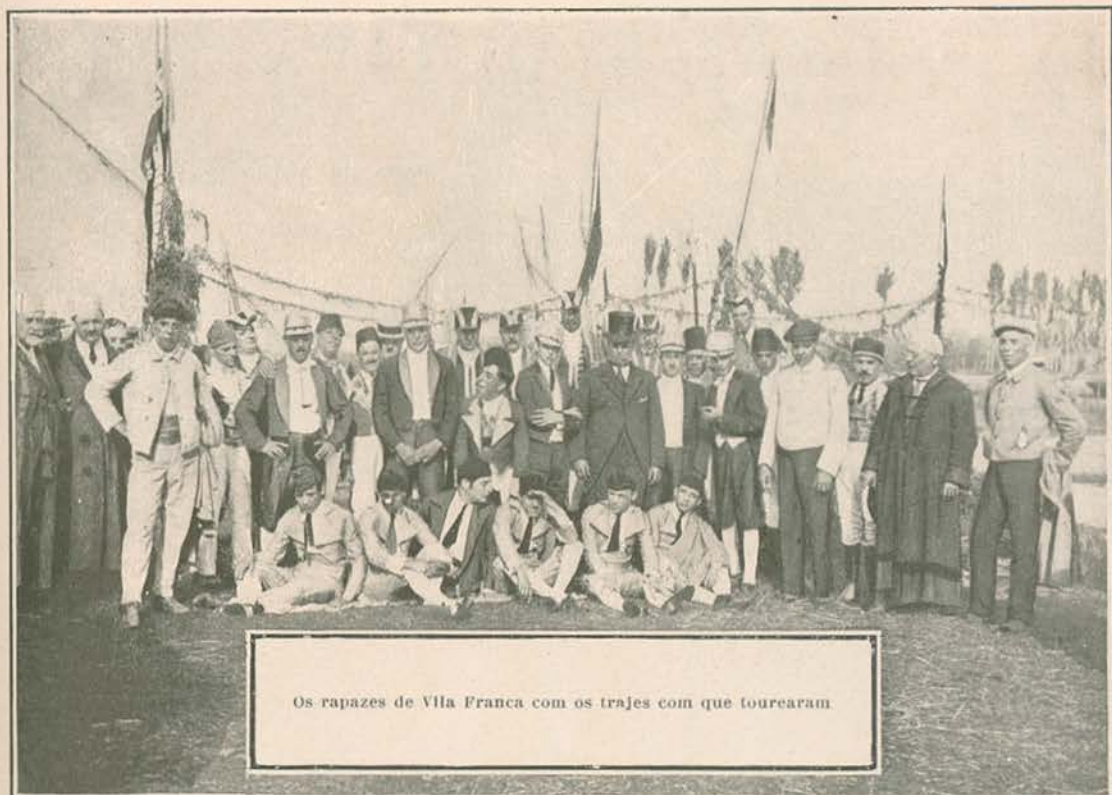
Houve tambem a parte comica em que foram apresentados dois intermedios burlescos pelos srs. Arnaldo

Araujo, Manuel Coimbra, Julio Santos e Mario Lopes A tourada foi das mais interessantes da época.



Uma das fragatas que conduziam os rapazes de Vila Franca, rebocada pelo gazolina, onde iam as senhoras

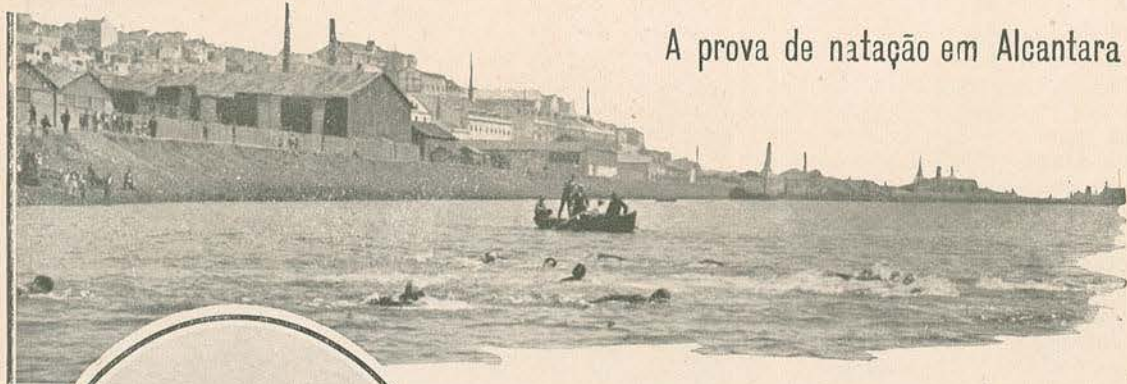
(Cliché Serra Ribetiro).



A caminho da praça de touros—(Cláudio Serra Ribeiro)

NOTAS SPORTIVAS

A prova de natação em Alcantara



Na ocasião da prova

Atraíram inumeros curiosos á doca de Alcantara os exercicios de natação ali realizados no penultimo domingo. Efetuaram-se varias provas, das quaes a que despertou maior interesse foi a dos 400 metros, em que se disputou a taça F. Marçal, do Ateneu, cabendo a vitoria ao nadador de Setubal, sr. Faustino José. Foi classificado em segundo lugar o sr. Mario Marques, em terceiro o sr. Sergio Rodrigues, em quarto o sr. Vieira Alves, em quinto sr. Joaquim Nunes. Todos os concorrentes terminaram o percurso. Foi grande a animação na doca durante as provas.

Sentado: 1.º vencedor Faustino José
De pé: 2.º vencedor Mario Marques

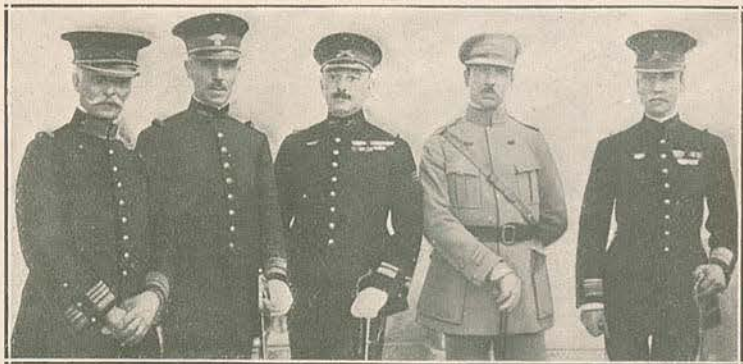


Os concorrentes preparando-se para se lançarem á agua

O FUNERAL DO GENERAL FERREIRA GIL

Foi concorridissimo o enterro do brioso official do nosso exercito, general José Cesar Ferreira Gil, irmão do inspirado poeta sr. Augusto Gil. N'essa manifestação de dôr e de saudade, das mais comoventes a que temos assistido, achavam-se largamente representadas as classes militar e civil. Em ambas o general Ferreira Gil tinha as melhores sympathias, e as mais sinceras amizades. Junto do jazigo, no cemiterio dos Prazeres, falaram o sr. Correia Barreto, ministro da guerra, e o major Pereira Coelho, fazendo o elogio fúnebre do illustre extinto.

As honras militares foram prestadas por contingentes de infantaria e artilharia. Conduziu a espada e o «bonet» do distinto official o major sr. Correia de Freitas,

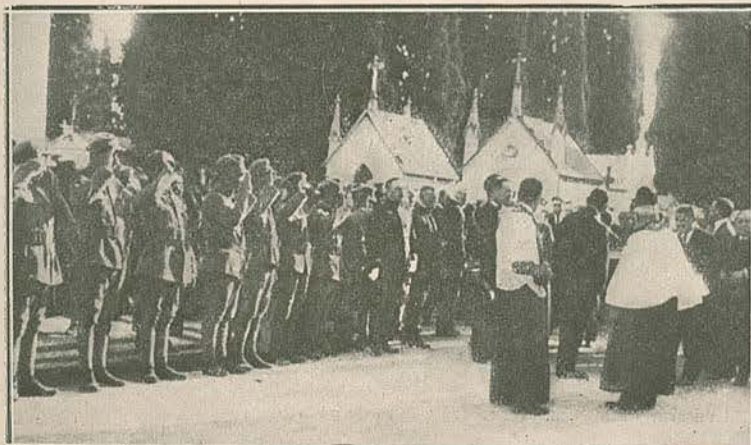


Grupo da direção geral do ministerio da guerra. Da esquerda para a direita: 1.ª repartição, coronel Alfredo Fernandes Abreu; 2.ª, coronel Frederico Ernesto da Fonseca; 3.ª, major Raul Samello; 4.ª, tenente-coronel Alberto Cardoso dos Santos e 5.ª, coronel Virgilio Aurelio Henrique dos Santos



A entrada do caixão no cemiterio, vendo-se no primeiro plano pegando nas borlas os srs. Jaime Atlas e general Correia Barreto

sendo o funeral dirigido pelo coronel sr. Pereira Bastos. Sobre o féretro foram depositas muitas corôas.

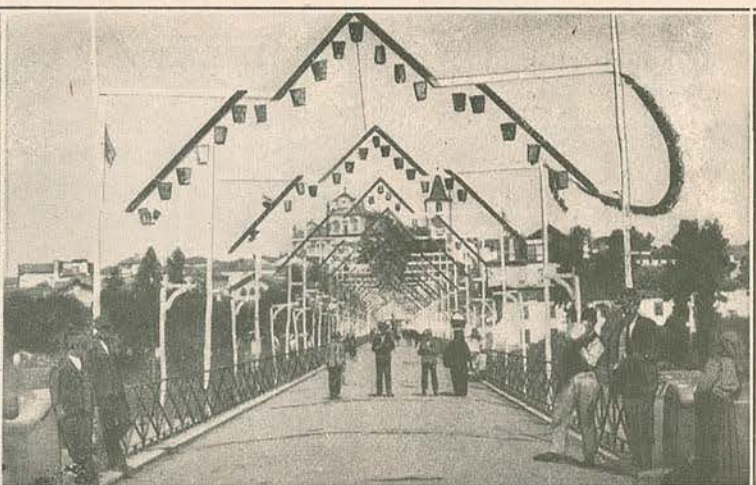


A passagem do feretro no cemiterio

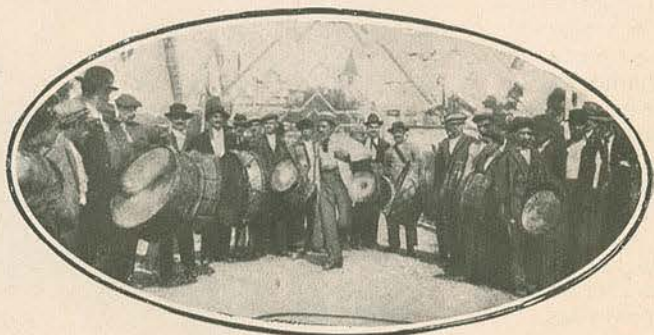


O ministro da guerra, general sr. Correia Barreto, discursando

A festa da Senhora do Amparo, em Mirandela



(1) — N. S. do Amparo. (2) — Ornamentação da ponte sobre o Rio Tua.



Grupo de forasteiros com os Zes-Pelras



Vista geral da ermida de N. S. do Amparo e feira de gado

De 4 a 6 do corrente, com o maximo esplendor, realizou-se em Mirandela a festa á Senhora do Amparo; a procissão foi deveras imponente, não se faz nenhuma com mais bri-

lho e grandeza em toda a provincia de Traz-os-Montes. Houve arraial e lindas iluminações sobre o Tua.

PAGINA INFANTIL

OS CAÇADORES E O URSO



O FANFARRÃO DO ROBERTO CONSEGUE VENDER A PELE DE UM URSO, QUE SÓ MATARÁ NO DIA SEGUINTE...



E PARA ASSISTIR À MORTE CERTA DO BICHO CONVIDA O SEU AMIGO ANASTÁCIO.



QUANDO MENOS ESPERAM APARECE-LHES UM URSO!!!



O VALENTÃO TREPA PARA UMA ARVORE ENQUANTO ANASTÁCIO SE FINGE MORTO.



O URSO CHEGA AO PÉ D'ELE, CHEIRA-O DOS PÉS A CABEÇA E COMO NÃO O SENTE RESPIRAR...



.. AFASTA-SE DIZENDO DESDENHOSAMENTE: NÃO PRESTA, ESTA MORTO, ATÉ CHEIRA MAL!



ROBERTO: JÁ PODEREI DESER?
ANASTÁCIO: JÁ PODEREI LEVANTAR-ME?

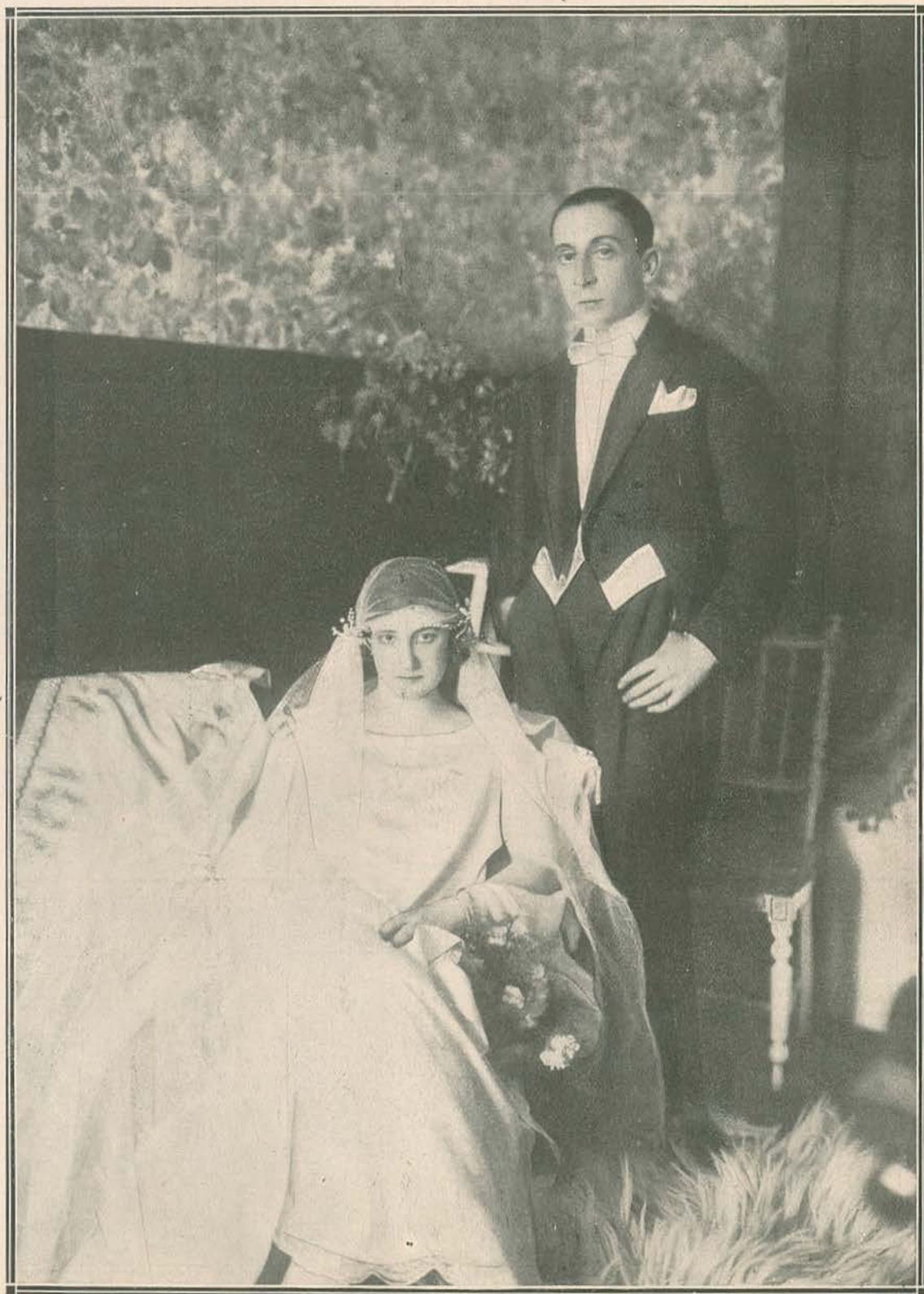


PASSADO O PERIGO — EH, ANASTÁCIO! PARECE QUE O URSO TE DISSE UM SEGREDO?!



DISSE! DISSE-ME QUE NÃO SE VEM DEM PELES DE URSOS QUE NÃO SE CAÇARAM E QUE NÃO ME FIASSE MAIS EM INTRUJÕES COMO TU!

CASAMENTO ELEGANTE



A sr.^a D. Marla Adelaide Scabra Ferreira e o sr. Dr. Antonio Ernesto da Fonseca

(Cliché Silva Nogueira. Foto. Brazil.)

Recitas da academia' de Santarem

Os alunos do liceu de Santarem tem tempo para tudo: estudam, dão boa conta de si nas aulas, passeiam, brincam e dedicam-se ao teatro.

Ha tempo, tiveram a idéa de dar uns espectaculos no teatro «Rosa Damasceno», d'aquella cidade. Entre ra-

a «Vida Intima»—de que é autor o sr. Rui de Pina, e trataram logo de dar começo aos ensaios. Os trabalhos, as canceiras do costume, da parte do ensaiador, e a estreia fez-se com o mais lisongeiro resultado. A «Vida Intima», de costumes academicos,



Grupo de «Mulheres de Almerim» no 3.º ato da revista «Vida Intima»



José Rui de Pina, aluno da Faculdade de Direito, aspirante de Finanças e correspondente do *Século*



A aluna Noemia Santos no papel de criada da «Vida Intima»

A aluna Maria Alexandra Gill, no 3.º ato da revista «Vida Intima»

pazes, as idéas boas são sempre recebidas com alvoroço; e se eles descobrem um fundo de bondade e de generosidade, n'um alvitre, n'uma proposta, n'uma iniciativa, então o seu entusiasmo sobe de ponto.

Laçada a idéa e acolhida com simpatia, tratou-se imediatamente de a pôr em pratica. Os estudantes fizeram a escolha da peça—



Os chapéus da casa «Petrony», do 3.º ato da revista «Vida Intima»

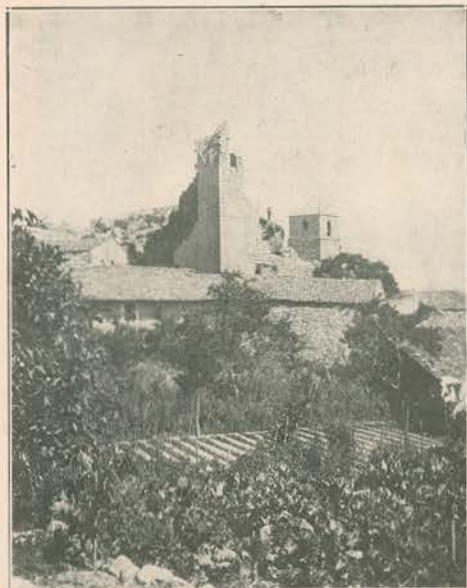
tem belos numeros de musica, compostos pelo maestro sr. Lopes. O publico manifestou francamente o seu agrado, e a mocidade academica de Santarem foi calorosamente aplaudida.

O sucesso foi tal, que a peça esteve em scena muito tempo, no-

mesmo inte-

tando-se em todos os espectaculos o mesmo interesse do publico.

CASTELO NOVO



(1) — Ruínas do Castelo Torre. (2) — Feitorinho manuelino



Egreja matriz

NÃO é, decerto, dos menos interessantes de Portugal, e especialmente da Beira Baixa, o castelo de que hoje damos varios aspectos, como se vê das gravuras que acompanham estas linhas. Castelo Novo fica no concelho do Fundão a 32 quilometros de Castelo Branco. Está na encosta da Serra da Guardunha, num ponto muito elevado, cêrca de 700 metros sobre o nivel do mar. Avistam-se de lá terras de Espanha e do distrito de Portalegre. Fica a povoação a três quilometros apenas do caminho de ferro, e é ligada por uma estrada municipal á estrada distrital que segue para a Covilhã e Guarda. As estradas da região são ótimas para automobilismo. Toda a Guardunha se presta a magnificas excursões. A Senhora da Serra e a Piramide, a 1.225 metros de altitude, são passeios obrigados.



Antigos paços do concelho, atualmente instalados no teatro



(1) — Ruínas do castelo (época dos Têmplos). (2) — Antigo solar, século XVI



CALVARIO

Beijo de luz em flôr de vivo aroma,
Hino do Bem, que a lira vae desferindo,
Desabrochar de Amor em sonho lindo,
Gentil promessa que em sorriso assoma!

Leito de arminho casto a grácil poma,
Encantadora esp'rança emfim sorrindo,
Ignoto anseio pelo azul florindo,
Risonha côr, que a madrugada toma!

Juntam-se os astros para darem luz,
Mas fica o seu olhar inequalado,
Rebrilha negro e triunfal seduz! . . .

Se te visse em Calvario amargurado,
E me abrisses os braços n'uma cruz,
Morreria de amor crucificado.

CRUZ MAGALHÃES.



WALSA MOZART

MODERATO

poco f

2^a

FIM. *dolce*

f

p

p



Página

Elegante

Em todas as quadras do ano, mas mais ainda quando o verão nos chama às praias e aos campos, as mamãs submetem a imaginação a pratos para vestirem os seus pequeninos com elegancia, conforto e economia, três requisitos que só uma decidida vontade de vencer e uma intelligencia desobscurecida e liberta de influencias estranhas aos bons propositos da pratica e da hygiene, conseguem harmonisar sem discrepancias.

As primeiras condições a atender, ao tratar-se da *toilette* das creanças é que o seu vestuario seja simples de forma, desprovido de atavios desnecessarios e cortado de



maneira a permitir a maxima liberdade dos movimentos, em detrimento dessa elegancia convencional que impõe a quasi imobilidade para poder prevalecer. Assim, os vestidos das creanças serão de preferencia soltos, ou quando muito, admitirão cintos que não prendam a roda na cintura, deixando a *toilette* cair naturalmente. Como tecidos, empregar-se-ão de preferencia os que permitam lavagens repetidas e que se passem facilmente a ferro. E como côres, optar-se-á pelos coloridos alegres de tons suaves, que tanto fazem realçar a graça e a frescura das creanças.

AGARENA DE LEÃO



(1) — Chapeu de veludo preto ornamentado com uma fita de fantasia.
(2, 3, 4 e 5) — Grupo de vestidos praticos para meninas de 3 a 10 anos.

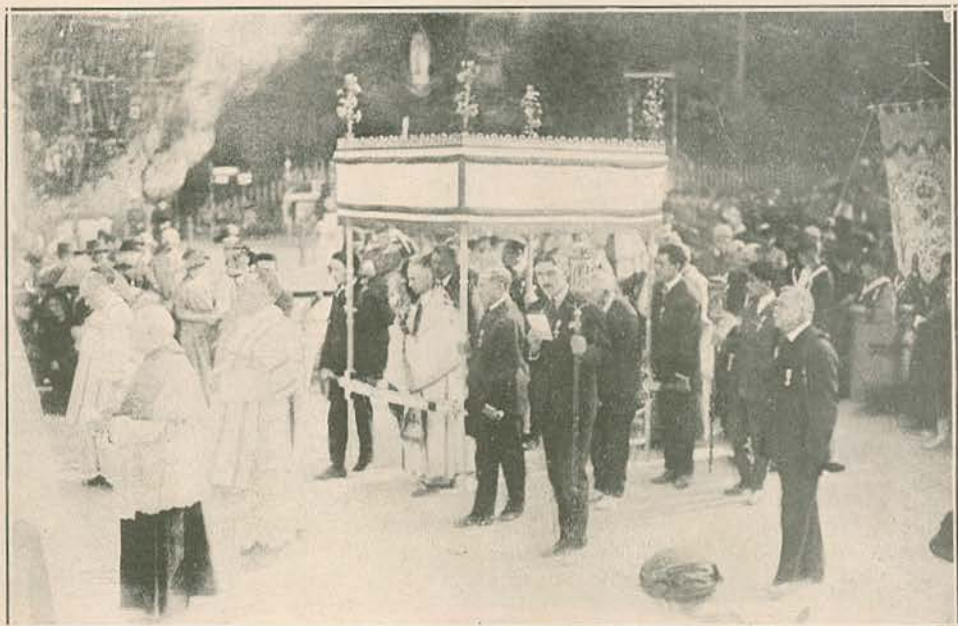
A PEREGRINAÇÃO PORTUGUEZA A LOURDES

FORAM a Lourdes e regressaram os peregrinos portugueses, sem que no caminho houvesse qualquer incidente desagradável. Ninguém os perturbou na sua fé, nem á saída nem á entrada no país, nem durante a sua



estada em França. Assim deve ser. Liberdade e garantias para todos. São estas características as melhores de um solido e bom regimen. Um povo inteligente e tolerante, não pode deixar de as aceitar. A liberdade, como a fé, como todas as grandes virtudes é eterna.

É o que se vai compreendendo, felizmente. Os peregrinos portugueses voltaram satisfeitos, trazendo da viagem as melhores impressões.



aspectos da procissão do Santíssimo Sacramento em Lourdes. — Segurando as varas do palio e ás lanternas, veem-outros, os srs. dr. D. Antonio Peretra Forjaz, conde de Lucena, dr. Elmano Alves, conegos Lorena e Maura, etc. Conduz o Santíssimo o sr. bispo do Algarve

REPUBLICA ARGENTINA

O seu
presidente
em Lisboa

No medalhão o
sr. Antonio Ma-
rela da Silva cum-
primentando o
presidente da Re-
publica Argenti-
na no Arsenal da
Marinha

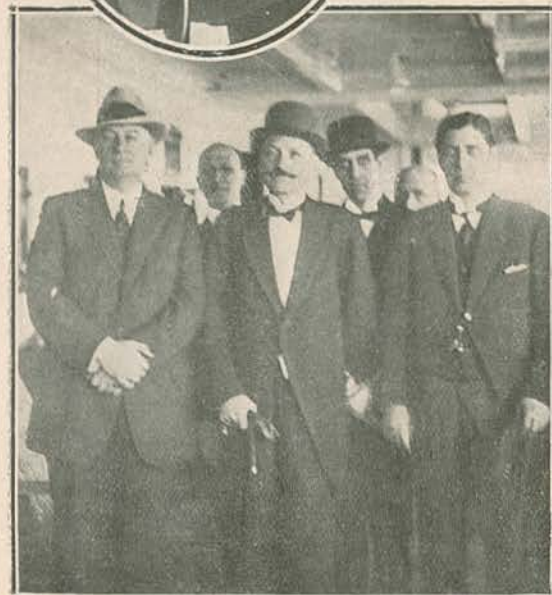


O sr. dr. D. Marcelo Alvear e o sr. dr. Antonio José de Almeida a caminho do Arsenal da Marinha



dos e cheios de conforto que tem visitado Lisboa. O nosso ilustre hospede de horas foi acolhido com todas as honras officiaes devidas á sua alta gerarquia. Foram-lhe apresentar a bordo os seus cumprimentos, além do corpo diplomatico, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos estrangeiros e o sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo. Tambem a bordo compareceram varios jornalistas, recebendo o sr. Alvear tres dos nossos colegas, depois de haver recebido o pessoal da legação e do consulado e os

PASSOU no dia 21 deste mez por Lisboa, o ilustre presidente da Republica Argentina, sr. dr. Marcelo de Alvear, cuja esposa a nossa ilustre compatriota sr.^a D. Regina Pacini, já se encontrava em Lisboa esperando por Sua Excellencia. O sr. dr. Alvear veiu no paquete «Massilia», um belo barco da Companhia de Navegação Sud - Atlantique e um dos mais belos, bem equilibra-



O sr. Marcelo de Alvear, tendo á sua esquerda o ministro de Espanha e de Cuba que o foram cumprimentar a bordo do «Massilia»



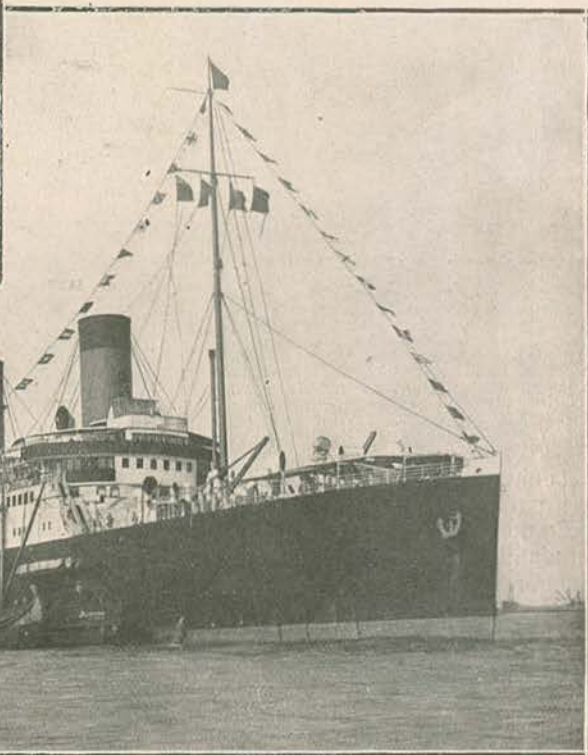
A missão da aviação franceza, vendo-se da esquerda para a direita o sr. ministro da França, o aviador René Fonck, o «Az dos-Azes» e outros aviadores



srs. ministros da França, Espanha, Uruguay e Cuba, bem como os srs. dr. Belford Ramos e Macedo Soares, da embaixada brasileira.

O sr. dr. Marcelo Alvear desembarcou no Arsenal da Marinha, recebendo os cumprimentos da respectiva officialidade. Em seguida foi no automovel do sr. presidente do ministerio para o hotel «Avenida Palace», onde estava sua esposa, seguindo depois para a legação da Argentina.

Em seguida Sua Excelencia dirigiu-se numa carruagem á Daumont para o palacio de Belem. Acompanhavam-no os srs. ministros dos estrangeiros e da Argentina. Precedia esta carruagem uma outra que levava o official ás ordens do sr. dr. Alvear, o capitão sr. Costa



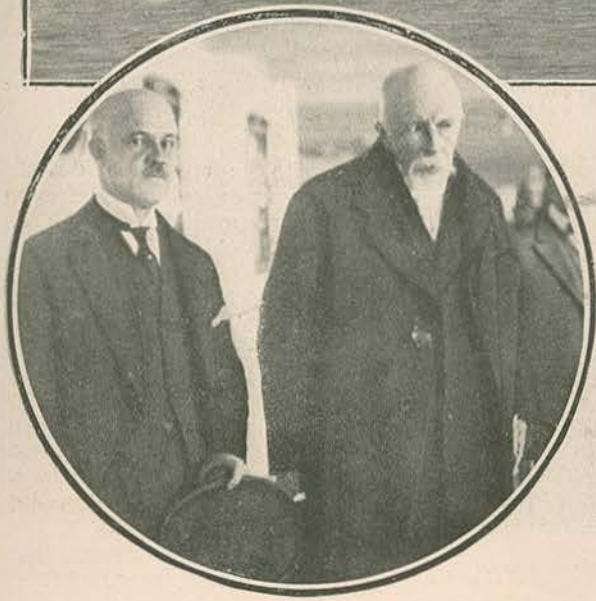
(1) A sr.ª D. Regina Pacini. (2) — O «Massilia»

Dias e o sr. Ponvalé, secretario da legação da Argentina. Fechavam e abriam o cortejo duas forças de cavalaria da guarda republicana.

A entrevista entre os dois chefes do Estado foi cordealissima tendo durado cerca de meia hora.

Terminada ela o sr. dr. Antonio José de Almeida tomou logar na carruagem e acompanhou o sr. dr. Alvear ao Cais das Colunas, fazendo-se ouvir os hinos portuguez e argentino durante o embarque. O «Massilia» largou ás 22 horas e meia devendo chegar ao Rio de Janeiro em 31 do corrente.

No «Massilia» viajam tambem o sr. Conde de Eu, genro do falecido imperador, D. Pedro II, acompanhado da princesa Maria Pia e do principe D. Pedro Henrique. Viaja egualmente o grande aviador francez Fonck.



O sr. conde de Eu, tendo á direita o encarregado dos negocios do Brasil

ESTUDANTES POBRES



Da esquerda para a direita: As sr.^{as} D. Gabriela Onofre, vogal da comissão de propaganda; D. Maria Tereza de Carvalho, vogal da direcção; D. Maria Augusta Bomba, tesoureira; D. Maria Amalia Brito Aranha, vice-presidente da direcção; D. Adelalde Ferreira de Carvalho, presidente da direcção; D. Maria Reis, 2.^a secretária da assembleia geral; D. Helena d'Aragão, vice-presidente da comissão de propaganda

Nenhuma instituição mais simpática e mais digna de protecção que a «Caixa de auxilio aos estudantes pobres», destinada a assegurar um bom futuro ás



Algumas alunas com a sua professora



Um aspecto da exposição e trabalhos.—(Clichés Salgado).

crianças do sexo feminino, cujas famílias não dispõem de recursos para lhes dar uma educação conveniente e compatível com as necessidades e exigências do nosso tempo.

E' uma obra utilissima, que vem provar, mais uma vez, que o coração da mulher portugueza está cheio de bondade e de ternura. O espi-

rito da comissão de senhoras que planeou e levou a cabo a fundação da «Caixa de auxilio», acusa uma providencia e um amor pelos que nasceram pobres, desamparados da fortuna, a que é preciso fazer justiça. A bellissima e nobre iniciativa está acima de todo o elogio. O carinho, o interesse d'essas bondosas senhoras pela sorte dos humildes, muito as honra, honrando ao mesmo tempo a nossa sociedade.



Festa nocturna no Lago de Genova em honra da taça Gordon-Bennett. (Cliché Bolssonas, enviado à *Ilustração Portuguesa* pela Associação dos Interesses de Genova, que faz a mais inteligente e calorosa propaganda das belezas da sua cidade).

FIGURAS & FACTOS



O sr. dr. Marques da Cruz, que, n'uma das festas em homenagem aos nossos aviadores, em S. Paulo, pronunciou uma brilhante oração que denominou «Portugal», fazendo comover profundamente a numerosa e seleta assistência com essa preciosa jola de subido valor literario



Sr. Manuel Augusto Rodrigues

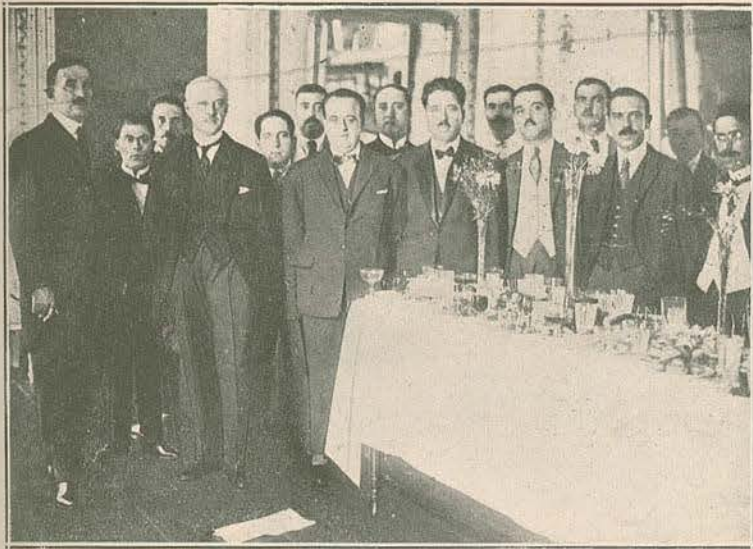


Fachada do teatro «Gil Vicente», em Lourenço Marques, de que é proprietário o sr. Manuel Augusto Rodrigues, dedicado agente do *Seculo* n'aquella cidade ha 17 anos

OS NOSSOS CONSULES NA AMERICA DO NORTE



Da esquerda para a direita, sentados: Dr. Sá Miranda, vice-consul em Fall-River; Eduardo de Carvalho, consul em Boston; Camilo Camara, vice-consul em Boston; Dr. Madureira e Castro, vice-consul em New-Bedford. De pé: Gilberto Marques, vice-consul em Providence; José Santos Trigozo, vice-consul em Louvell



Aspecto da visita do sr. dr. Belford Ramos e do chefe da redacção da *Patria*, do Rio de Janeiro, à sede dos empregados do commercio em Lisboa.



Anibal Tavares, o distinto ourives-joalheiro da Rua da Prata, que ao bom gosto e ao commercio do seu genero tem imprimido um magnifico desenvolvimento.



(1) O illustre lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Alemão, falecido naquela cidade. O sabido professor era altamente considerado pela sua erudição e geral simpatia profissional, tendo-se-lhe prestado uma ultima homenagem, bem sentida e sincera à sua memoria. (2) — A sr.^a D. Irene Sequiera Coutinho, falecida em Silves, deixando muitas saudades pelas suas excellentes qualidades de espirito e coração

O dr. Manoel da Costa Alemão, lente jubilado da Faculdade de Medicina, tinha-se tambem formado em filosofia. Foi administrador dos hospitais da Universidade, devendo-se a ele os grandes melhoramentos porque passaram esses estabelecimentos. Foi tambem presidente da camara municipal devendo-lhe o municipio de Coimbra relevantes serviços.

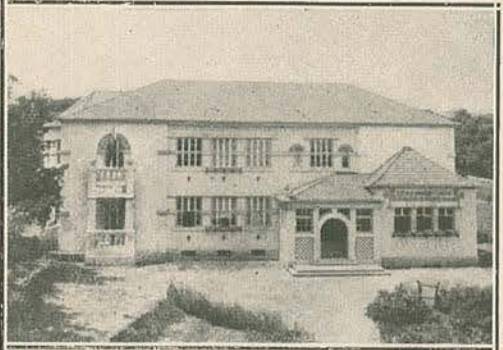
Ha 30 anos que exercia o logar de presidente da direcção do Asilo da Infancia Desvalida, ao qual, bem como sua esposa, dedicaram o melhor dos seus esforços.

Desapareceu com o dr. Costa Alemão não só um brilhante ornamento do nosso ensino universitario como um cidadão prestante e benemerito debaixo de todos os pontos de vista.



Portugal artistico e monumental. — A porta lateral da igreja matriz de Caminha. — (Cliché Antonio Teixeira—Regua)

Escola «Carvalho Araujo» na Tapada da Ajuda



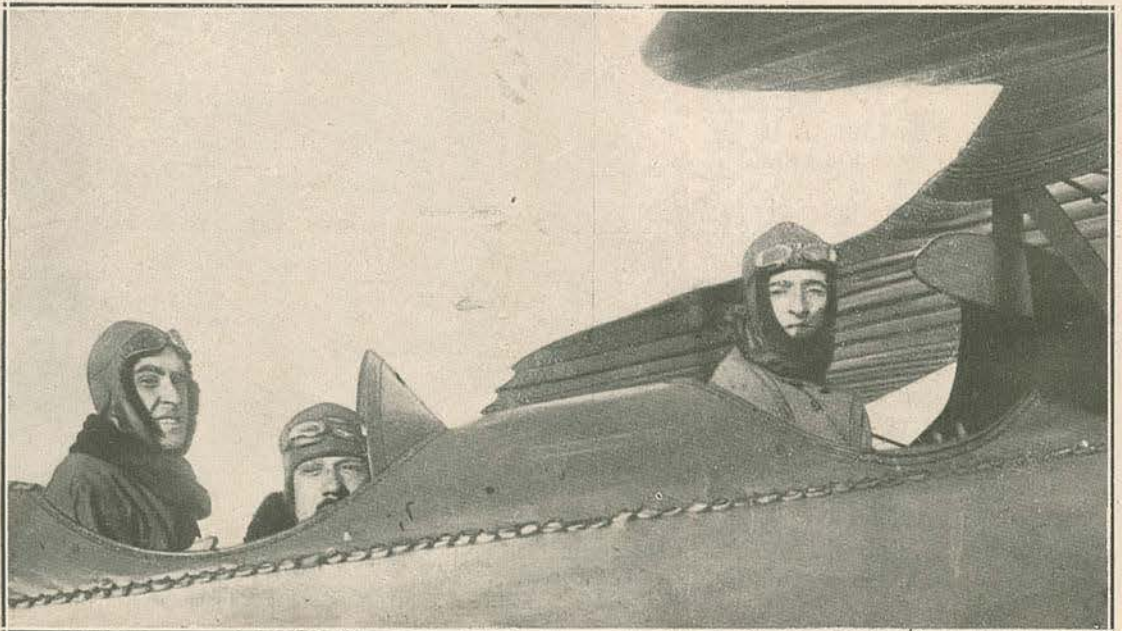
A escola Carvalho Araujo é uma das escolas primarias, cuja organização e funcionamento mais honram o ensino na capital. Instalada em edificio proprio, cheio de ar, de luz e de alegria, acresce-lhe a grande vantagem de ficar situada dentro da Tapada da Ajuda, sendo o ensino em todas estas circunstancias mais proveitoso.

Ensina-se bem ali o programa literario; mas os trabalhos manuais, os labores femininos são ensinados com particular cuidado e competencia, como se prova brilhantemente pela ultima exposiçao que registamos nesta pagina.



(1) — Aspecto de uma das salas da exposiçao. (2) — Fachada principal da escola.
(3) — Algumas creanças das classes infantis que executaram trabalhos.

RAID A MACEDO DE CAVALEIROS



O capitão Sarmiento de Belres com o tenente Piçarra e o mecânico Gouveia antes de levantar o vôo, por ocasião das festas que all se realisaram. (Cliché Serra Ribelro)